



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ/RS

Vacinas contra a Covid-19: Quantitativo de doses, imunização, reações e medidas preventivas

Secretarias: Saúde e Assistência Social

Data de Publicação: 11 de março de 2021

Crédito da Matéria: Assessoria de Imprensa

Quantitativo de Doses:

A vacinação contra a Covid-19 iniciou em Cotiporã no dia 19 de janeiro deste ano. Até então, a Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social recebeu 460 doses das duas vacinas que estão disponíveis no Brasil, sendo elas produzidas pelo Instituto Butantan e pela Oxford.

No dia de ontem, 10 de março, 115 doses, referentes a primeira e segunda aplicação, foram utilizadas para vacinar idosos cotiporanenses e profissionais da rede privada de saúde. Na tarde de hoje (11), o Município irá retirar na 5ª Coordenadoria Regional de Saúde, em Caxias do Sul, mais 110 doses da *Coronovac* (Butantan), as quais serão destinadas aos idosos que possuem entre 77 e 80 anos de idade (dose 01).

Até o momento, 454 doses já foram aplicadas em Cotiporã, sendo 322 referentes a primeira etapa (dose 01) e 132 referentes a segunda etapa (dose 2).

Imunização:

Para ficar protegido da doença, o sistema imunológico precisa criar a imunidade protetora, composta por anticorpos neutralizantes, que impedem a entrada do vírus na célula.

"Com duas semanas, já se detecta a proteção, mas a maior quantidade de anticorpos é registrada um mês após o término da vacinação, com variações individuais", explica Mônica Levi, diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm). Este tempo de resposta pode variar de pessoa para pessoa de acordo com faixa etária e o sistema imunológico.

A vacina é capaz de interromper a circulação do vírus de forma controlada e sustentada. Mas isso só é possível se uma parcela significativa da população for vacinada. Com a vacinação em massa da população, torna-se impossível que o Sars-CoV-2 encontre hospedeiros e, com isso, se reduz drasticamente o número de pessoas infectadas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE COTIPORÃ/RS

Reações:

Toda e qualquer vacina pode causar desconforto, como vermelhidão e inchaço no local da aplicação e tontura. Raramente elas provocam efeitos colaterais graves, assim como qualquer medicação. É importante destacar que as pesquisas atuais para as vacinas contra o coronavírus ainda não tiveram tempo para detectar eventuais efeitos colaterais tardios. Isso será realizado concomitantemente ao processo de vacinação. Entretanto, não há motivo para pânico, afinal, nenhuma das vacinas testadas provocou reações fora do esperado. Em geral, os efeitos colaterais mais comuns, além dos desconfortos citados acima, são: fadiga, dor de cabeça, muscular ou nas articulações, calafrios e febre.

Medidas Preventivas:

Apesar da vacinação, os cuidados preventivos para combater a Covid-19 devem ser mantidos e intensificados por toda a população. As medidas de distanciamento social, uso de máscara, higiene de mãos e objetos e a etiqueta respiratória devem permanecer.

“Mantendo as medidas até então adotadas, estamos protegendo a nós mesmos e aos que amamos. Importante ressaltar que o uso da máscara e a higiene das mãos não previnem somente contra a COVID 19, mas também outras doenças respiratórias. Ao mantermos os cuidados, garantimos a proteção e a não propagação das variantes do Coronavírus. Cuidando de você, você cuida do outro.” - Enfermeira da Unidade de Saúde de Cotiporã, Ana Lídia Garcete.